

FORMAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE APOIO ESCOLAR PARA A EDUCAÇÃO INCLUSIVA POR MEIO DAS AÇÕES DO MULTILAB UFPI

Alessandra Lopes de Oliveira Casteleni¹

¹Doutora em Diversidade Cultural e Inclusão Social, Mestre em Educação. Coordenadora do Projeto de Extensão MULTILab UFPI Equidade (5ª Edição) com bolsistas PIBEX. Coordenadora do Subprojeto PIBID/CAPES Interdisciplinar, com bolsa CAPES. Docente e Pesquisadora, Coordenadora do curso de Pedagogia da Universidade Federal do Piauí, Picos, Piauí, Brasil, alessandralopes@ufpi.edu.br

Introdução

Ao refletir sobre práticas educativas na atualidade, surge o papel do profissional de apoio escolar na educação inclusiva, que consiste em recente função nas escolas, para auxiliar e dar suporte necessário aos estudantes, na participação e desenvolvimento de habilidades, assegurando direitos de aprendizagem e interação com as crianças.

Das ações desenvolvidas no Projeto de Extensão MULTILab UFPI em sua 4ª Edição no ano de 2025, em torno do tema: “Educação Inclusiva em Comunidade: Conexões de Saberes para a Sociedade mais Equitativa”, contemplaram a realização do Curso de Formação de Profissionais de Apoio em Educação Inclusiva – Turma 01/2025 e Turma 02/2025. Apoiados por uma Rede de Educação Inclusiva proposta pelo Projeto, atuou com diversos parceiros na comunidade como: APAE de Picos, Secretaria Municipal de Educação – SEME de Picos, Universidade Estadual do Estado do Piauí – UESPI Picos, Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência – COMUDE, Secretaria Municipal de Trabalho e Assistência Social – SEMTAS de Picos, SESC de Picos, 9ª Gerência Regional de Educação – GRE/SEDUC de Picos, Associação dos Amigos dos Autistas – AMA Picos, Associação dos Pais e Amigos dos Surdos de Picos - APASPI entre outras, fortalecendo ações em rede com foco na Educação Inclusiva na Comunidade.

A formação em rede, possibilitou a formação inicial de 304 profissionais na primeira edição (de modo semipresencial) e de 5.126 participantes na segunda edição (de modo online), ampliando o alcance das ações, com participantes de 22 estados brasileiros. Compreende-se que a extensão universitária tem papel fundamental na transformação social ao conectar o conhecimento acadêmico, com base nos conceitos do Desenho Universal para a Aprendizagem – DUA (Casteleni, 2021) corrobora para ações planejadas de acordo com às reais necessidades da comunidade. Assim, a oferta formativa das duas edições do curso em 2025, fortaleceram tanto a formação dos envolvidos na organização, bolsistas PIBEX do projeto, voluntários e monitores, quanto a qualificação das práticas dos profissionais envolvidos nas ações do projeto MULTILab UFPI em Picos e região.

Este trabalho objetiva socializar ações de inclusão e atuação na comunidade de Picos e região, com ampla repercussão, desenvolvidas no Projeto de Extensão MULTILab UFPI 2025 e parceiros da comunidade possibilitando a troca de conhecimentos, maior aprendizado e o enriquecimento acadêmico, pessoal e profissional dos participantes.

Metodologia

De natureza qualitativa, trata-se de um estudo descritivo baseado nos estudos de Gil (2002), do tipo relato de experiência, desenvolvido a partir das vivências na equipe organizadora das

duas edições do Curso de Formação de Profissionais de Apoio em Educação Inclusiva – Turma 01 e 02 de 2025, na cidade de Picos/PI.

As ações foram realizadas entre os meses de Março e Junho, de Setembro à Dezembro de 2025. O conteúdo foi desenvolvido com base em quatro eixos que contemplaram desde os fundamentos históricos e conceitos da Educação Especial e Inclusiva no Brasil, até as práticas do cotidiano com foco na locomoção e acessibilidade, alimentação, higiene e bem-estar, práticas e estratégias pedagógicas inclusivas e as múltiplas funções do profissional de apoio escolar, ancoradas no DUA (Castelini, 2021). O curso teve carga horária de 60h, na primeira turma no formato semipresencial com encontros aos sábados de forma presencial na UFPI Campus de Picos e encontros com transmissão no canal do Youtube do Projeto MULTILab UFPI, articulando a participação de diversos profissionais e pesquisadores da área, num grande movimento de inclusão na comunidade.

Já a segunda edição do curso foi reajustada e considerando as altas demandas de formação inicial para esse público, buscamos oferecer o curso no formato online, com aulas síncronas e assíncronas, contemplando aulas gravadas e encontros pelo Youtube, com atividades online e interação com os participantes por meio da Comunidade no Whatsapp do Projeto

Resultados e Discussão

Com a promulgação da “Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva” - PNEE-EI (Brasil, 2008) já previam a disposição obrigatória de “profissionais de apoio escolar”, mantendo a função deste profissional no suporte em atividades de cuidados básicos as crianças com deficiência, ressaltando que esses profissionais deveriam atuar em todas as atividades escolares que se façam necessárias.

Em 2015, com a Lei n. 13.146/2015, conhecida como Lei Brasileira de Inclusão – LBI (Brasil, 2015), a função foi novamente mencionada, ressaltando a importância da nomenclatura relacionada a esses profissionais, que geralmente utilizam como: “cuidador”, “apoio”, “auxiliar”, “acompanhante”, entre outros, sugerindo que o termo “Profissional de Apoio Escolar” seja normatizado em todo o país. Passados dez anos dessa normatização, ainda é comum nas escolas profissionais chamados de “cuidadores” que acompanham crianças com deficiência e neurodivergentes, ora contratados pela prefeitura ou pelo estado, ou ainda sob contratação das famílias para o atendimento ao estudante.

Foi com a promulgação dos Decretos n. 12.686 e 12.773 (Brasil, 2025) que a função de Profissional de Apoio Escolar foi novamente mencionada, trazendo o perfil necessário para cumprir essa função, bem como a necessidade de ter ensino médio completo e curso de capacitação na área com no mínimo 180h.

Sobre os participantes das duas edições em 2025, observamos diferentes profissionais, sobretudo mulheres, muitas com ensino médio incompleto e que atuavam na educação inclusiva como: profissionais de apoio escolar, monitores do transporte escolar – que auxiliam estudantes com deficiência no trajeto para a escola, professores de AEE e de classe comum, estudantes das licenciaturas, interessados pela área sobre diversos temas da inclusão e acessibilidades sob perspectivas interdisciplinares, que tornam-se fundamentais para a garantia dos direitos dos estudantes, público da Educação Especial e Inclusiva no Brasil.

Neste sentido, em busca de práticas inclusivas na comunidade, pensar a formação inicial e o planejamento baseado nos princípios do Desenho Universal para Aprendizagem – DUA corrobora em minimizar as barreiras existentes, que vão além das físicas, arquitetônicas,

atitudinais, pedagógicas, de comunicação ou instrumental, que nas palavras de Castellini (2021) tem como foco considerar as diversidades existentes e valorizar as oportunidades equânimes dos estudantes. As ações formativas envolveram aulas, palestras, vivências pedagógicas e práticas de escrita criativa como cartas pedagógicas que foram planejadas de forma interdisciplinar, com utilização de metodologias ativas, buscando promover uma aprendizagem mais significativa (Freire, 1996). Dos resultados destaca-se a certificação de 304 participantes na primeira turma e 5.126 participantes na segunda turma/2025, apresentando resultados positivos e de grande impacto com vistas a continuidade da formação para a comunidade.

Conclusões

Este trabalho buscou socializar ações do Projeto MULTILab UFPI no Curso de Formação de Profissionais de Apoio Escolar no ano de 2025, com mais de cinco mil participantes em duas edições realizadas na cidade de Picos/PI, destacando-se como cidade pioneira no desenvolvimento de ações de formação desses profissionais. Considerando a relevância do curso e a carência de profissionais qualificados na área da educação inclusiva, a experiência se mostrou de grande impacto e relevância na comunidade.

Foi possível observar que o curso atingiu dimensões variadas: formação inicial e continuada, reflexões sobre temas das diversidades, inclusão e acessibilidades, promoção de saúde física, emocional e mental, além de atender demandas de interesse público sobre inclusão na cidade de Picos, incluindo apoio de órgãos municipais e instituições da comunidade que atuaram em parceria na realização da formação.

Palavras-Chaves: Profissional de Apoio Escolar; Educação Inclusiva; Formação Inicial; Extensão Universitária; Rede de Inclusão.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Ministério da Educação. **Política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva**. Brasília, janeiro de 2008

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 julho de 2015. **Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência)**. DOU, Brasília, DF, 7 jul. 2015.

BRASIL. Decreto nº 12.686, de 20 de outubro de 2025. **Institui a Política Nacional de Educação Especial Inclusiva e a Rede Nacional de Educação Especial**. Diário Oficial da União, Brasília, 21 out.2025.

BRASIL. Decreto nº 12.773, de 8 de Dezembro de 2025. **Altera o Decreto nº 12.686, de 20 de outubro de 2025**, que institui a Política Nacional de Educação Especial Inclusiva e a Rede Nacional de Educação Especial Inclusiva.

CASTELINI, Alessandra Lopes de Oliveira. **A Literatura em Multiformatos com Princípios do Desenho Universal para Aprendizagem: Caminhos para Inclusão e Diversidade**. 579f. 2021. Tese de Doutorado. Tese (Doutorado em Diversidade Cultural e Inclusão Social) -Universidade Feevale. Novo Hamburgo, BR-RS. Disponível em: <https://pergamum.feevale.br/acervo/281536>

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 41. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.